Anno XXVI — Quinta-feira 5 de Setembro de 1850. — N. 199

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova. a 6, ás 3 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia. a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 hora e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horae 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes (adiantados) | 4$000 |
| Por seis mezes » | 8$000 |
| Por um anno » | 15$000 |

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Estevão. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
3 Terç. S. Eufemia. Aud. do chanc., do J. 1. da v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Rosa de Viterco. Feriado
5 Quint. S. Antonio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Libania. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Sab. S. João. Feriado
8 Dom. Natividade de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 4 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346
» Lisboa, 100 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| Ouro.—Onças hespanhoes | 29$000 a | 29$500 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$500 a | 16$700 |
| » de 6$400 novas | 16$100 a | 16$200 |
| » de 4$000 | 9$100 a | 9$200 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 1$960 a | 1$980 |
| Pesos columnarios | 1$960 a | 1$980 |
| Ditos mexicanos | 1$800 a | 1$820 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 679, DE 8 DE JULHO DE 1850

Altera o decreto n. 598 de 25 de março de 1849, e dá outras providencias sobre o collegio de Pedro II.

Tendo a experiencia demonstrado que algumas providencias se tornam ainda necessarias em beneficio da regularidade do ensino no collegio de Pedro II; hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1. Quando o tribunal do julgamento tiver approvado o alumno, repetir-se-ha o escrutinio para reconhecer-se se approvação deve ser plena ou simples, e neste caso será aquella indicada pela unanimidade dos votos a favor, e esta por qualquer voto contrário; ficando assim alterada a segunda parte do art. 1 do decreto n. 598 de 25 de março de 1849

Art. 2. Nos concursos mensaes para os lugares do banco de honra, além do que se acha disposto nos arts. 111 a 116 do capitulo 8 dos estatutos, observar-se-ha o seguinte:

§ 1. Cada ponto para os concursos deverá comprehender assumptos já explicados em varias lições, quer sejam destacados, quer reunidos em nova série de ideias, se a materia o permittir.

§ 2. No dia seguinte ao do concurso o professor em plena classe chamará aquelles alumnos cujos escriptos lhe parecerem melhores, para que os reproduzam de viva voz, ou os expliquem de modo que fique fóra de duvida o merito pessoal do concorrente.

Art. 3. O exame oral do fim do anno, de que tratão os arts. 120 a 127 do capitulo 20 dos estatutos, será tambem considerado como decimo e ultimo concurso para a adjudicação dos premios e menções honrosas, sendo guardadas as regras seguintes:

§ 1. No fim dos exames de cada anno de estudos, o commissario do governo, o reitor, o vice-reitor, e todos os professores do respectivo anno, reunidos em mesa, julgarão por escrutinio secreto este ultimo concurso, sendo nelle contemplado unicamente os alumnos que tiverem sido approvados plenamente.

§ 2. Neste julgamento proceder-se-ha por votações separadas quanto aos alumnos sómente, e não quanto ás diversas aulas do anno, á designação dos seis examinados que deverão merecer os lugares do banco de honra; escrevendo os juizes em sedulas, de cada vez, o nome daquelle que reputar mais digno para cada lugar. E ao alumno que assim fôr designado pela maioria dos votos será concedido o maximo dos pontos que em todos os concursos de um mez do respectivo anno podia competir ao lugar que obteve.

Art. 4. Em seguida ao julgamento do primeiro anno dos estatutos terá lugar a apuração geral dos pontos obtidos nos nove concursos escriptos durante o anno lectivo, sendo tambem contemplados unicamente nessa apuração os alumnos approvados plenamente; e segundo fôr o resultado das sommas totaes dos mesmos pontos, juntos aos concedidos pelo exame oral, far-se-ha a adjudicação dos prememios e menções honrosas.

O visconde de Mont'Alegre, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 8 de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Visconde de Mont'Alegre.*

DECRETO N. 682 DE 11 DE JULHO DE 1850

Altera os arts. 95 e 96 dos estatutos reformados do recolhimento das orpãas da santa casa da Misericordia da côrte, confirmados por decreto de 27 de outubro de 1842.

Attendendo ao que representou o provedor da santa casa da Misericordia desta côrte: hei por bem confirmar a deliberação que tomou a mesa e junta da mesma casa, em sessões de 19 de janeiro de 1849, e 6 de fevereiro do corrente anno, pela qual fôram elevados á quantia de 800,000 réis os dotes das orphãas e expostas do recolhimento, devendo ser paga a quantia de 600,000 réis pelo cofre dos dotes, e a de 200,000 réis pela repartição a que pertencer a dotada; ficando assim alterados os arts. 95 e 96 dos estatutos reformados do recolhimento das orphãas da mesma santa casa, confirmados por decreto de 27 de outubro de 1842.

O visconde de Mont'Alegre, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executa. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 11 de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Visconde de Mont'Alegre.*

IMPERIO.—*Declara que não póde ser juiz de paz o cidadão que não sabe ler nem escrever.*

Primeira secção. Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 27 de julho de 1850.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção do conselho de estado dos negocios do imperio sobre o officio de V. Exc. de 12 de dezembro do anno passado, acompanhado do da camara municipal da villa da Vigia relativo á nomeação para juiz de paz de um individuo que não sabe ler e, mal assigna o seu nome: houve por bem por sua immediata resolução de 24 do corrente, conformando-se com o parecer da referida secção, exarado em consulta de 6 do mesmo mez, declarar que não póde ser juiz de paz, e por tanto não póde presidir a actos eleitoraes, o cidadão que não sabe ler nem escrever, porque não lhe he possivel, sem essa condicção, desempenhar as attribuições que ainda conserva de julgar em materias civeis, e as mais importantes de que o encarregou a lei de 18 de agosto de 1846, e que por si deve desempenhar: sendo certo que se esta condição se não acha expressa e declarada na lei de 15 de outubro de 1827, he porque já havia a disposição legislativa do alvará de 18 de novembro de 1642, na conformidade do qual só podem ser juizes os que sabem ler e escrever. O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao sobredito officio.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Monte Alegre.*—Sr. presidente da provincia do Pará

### MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 569, DE 28 DE JULHO DE 1850

Fixa as fóças navaes para o anno financeiro de 1851 a 1852.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral legislativa.

Artigo 1. As disposições dos arts. 1, 2, 3, 4 e 8, da lei n 534 de 3 de maio de 1850, que fixa as forças navaes activas para o anno financeiro de 1850 a 1851, continuam em vigor para o anno financeiro de 1851 a 1852

Art. 2. He extensiva aos officiaes inferiores do corpo de fuzileiros navaes a disposição do art. 9 da lei n. 542, de 21 de maio de 1850, que augmentou o soldo dos officiaes inferiores dos corpos do exercito.

Art 3. Ficam sem vigor as disposições em contrario.

Manoel Vieira Tosta, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios Palacio do Rio-de-Janeiro, em 28 de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.—Com o rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Vieira Tosta.*

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO.

Officio.—Ao Exm commandante das armas, dizendo que pode acceitar o offerecimento que fez o cabo de esquadra do primeiro batalhão de caçadores Manoel Jeronymo de Santa-Anna para continuar a servir no exercito por ter completado o seu tempo de praça, certo de que tem arbitrado ao referido cabo a gratificação de 180,000 rs. que lhe será paga 50,000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, declarando que póde mandar assentar praça como voluntario em um dos corpos da guarnição desta cidade ao paisano Franklim Pereira Dourado, que se offereceu para servir no exercito e foi julgado apto para esse fim, certo de que tem arbitrado ao referido paisano a gratificação de 150,000 rs. para lhe ser paga 50,000 rs á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Officiou-se neste sentido ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que póde fazer effectivo os engajamentos das praças de primeira linha mencionadas na relação que remette, as quaes tendo finalisado o seu tempo de praça se offereceram para continuar no serviço do exercito, certo de que tem arbitrado as mencionadas praças as gratificações indicadas na mesma relação, para lhes serem pagas 50,000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.

*Relação a que se refere o officio ácima.*

| | |
|---|---|
| Primeiro batalhão de caçadores, soldado. Antonio Martins de Souza | 180,000 |
| Segundo batalhão de caçadores, cabo Prudencio José Pereira | 160,000 |
| Dito » » soldado, João Raymundo dos Santos | 170,000 |
| Dito » » » Manoel Bento da Saude | 160,000 |

Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens ao inspector da alfandega no sentido de serem despachadas naquella alfandega livre de direitos do consumo cem barricas de cimento, que, por conta da encommenda feita, pelo inspector do arsenal de marinha a casa dos negociantes Roth & Bedoulac, chegaram de Hamburgo a bordo do brigue *Amando.*—Communicou-se ao referido inspector.

Dito. — Ao mesmo, para mandar passar titulo a camara municipal desta cidade, logo que ella o solicite, do terreno de marinha que existe de voluto nas Cinco-Pontas em seguimento do oitão da casa de Felix Soares de Carvalho até a baixa mar, visto ser o mencionado terreno necessario para serventia publica, segundo informou a mesma camara; e prevenindo-o de ter expedido ordem ao segundo tenente Antonio Egidio da Silva para lhe enviar nota das confrontações e numero de braças do referido terreno.—Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.—Ao juiz relator de junta de justiça, transmittindo para serem apresentados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados do quinto batalhão de fuzileiros Luiz Antonio dos Santos e Thomaz de Aquino Pereira.—Scientificou-se ao Exm commandante das armas.

Dito.—Ao commandante do primeiro batalhão da guarda nacional, do municipio de Nazareth, dizendo que deve Smc. passar a servir o posto de coronel chefe de legião da mesma guarda nacional, até que seja elle preenchido, visto ter fallecido José Maria de Barros Barreto, que o exercia.

Dito.—Ao director das obras publicas, dizendo que póde tomar emprestado ao inspector da alfandega desta cidade 150 varas de pedra de lage para continuação da calçada em volta do theatro publico, visto não haver de venda no mercado.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro Milet a quantia de 1:500,000 rs., sendo 1:000,000 rs. para continuação dos reparos da estrada da Victoria, na parte correspondente a terceira secção das obras publidas, e 500,000 rs. para a dos estudos graphicos da mesma estrada, visto assim o ter requisitado o director daquella repartição.—Intelligenciou-se ao referido director.

Dito.—Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de rs. 2:000,000, para continuação das obras da casa de detenção—Inteirou-se ao mesmo engenheiro.

## Commando das armas.

*Quartel general na cidade do Recife, em 2 de setembro de* 1850.

ORDEM DO DIA N. 82.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára commandante das armas, manda declarar aos Srs. commandantes e officiaes empregados nas fortificações comprehendidas no litoral desta provincia, que sem sua previa licença, jámais poderão sahir do recinto destas.

*Francisco Carlos Bueno Deschamps,*
Capitão ajudante de ordens.

*Quartel general na cidade do Recife, em 3 de setembroo de* 1850.

ORDEM DO DIA N. 83.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, em vista das communicações que lhe fôram dirigidas na data de hontem pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, manda fazer publico para conhecimento da guarnição e devida observancia: 1.º, que S. M. o Imperador, houve por bem por decreto de 26 de julho ultimo, nomear secretario para o terceiro batalhão de artilharia a pé, o Sr. segundo tenente do mesmo batalhão Francisco Luiz da Trindade e Souza, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 31 do dito mez: 2.º, que o governo imperial por aviso de 10 de junho foi servido prorogar por mais tres mezes, a licença dada para tratar de sua saúde ao Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros Joaquim Luiz Teixeira Lopes Malheiros, que se acha na côrte: 3.º, que por aviso de 31 de julho se determinou, que viesse para esta provincia, para ser empregado como mais conviesse ao serviço o Sr tenente quartel-mestre do sexto batalhão de caçadores Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos: conseguintemente fica adido ao segundo batalhão da mesma arma: 4.º, finalmente, que por aviso de 17 de agosto, tudo do corrente anno, foi o mesmo governo servido determinar que o Sr. alferes do estado-maior da segunda classe Francisco José Gomes, ajudante da fortaleza de Itamaracá, siga para a provincia do Rio-Grande do norte, afim de ser empregado alli convenientemente.

*Francisco Carlos Bueno Deschamps,*
Capitão ajudante de ordens.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares Bastos, Leão, Souza, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Rabello, o Sr. presidente declara aberta a sessão

Leram-se os officios do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando a nomeação do Sr desembargador Bastos para presidente do tribunal do commercio e outro communicando a nomeação dos supplentes do juiz de orphãos deste termo, outro que o bacharel Erancisco de Paula Rodrigues de Almeida juiz municipal e de orphãos de Goiana obtivera tres mezes de licença com seu ordenado do governo imperial.

JULGAMENTOS.

*Aggravos.*

Aggravante, José Olegario da Silva; aggravado, o juiz de orphãos. — Não tomaram conhecimento por não ser caso delle.

Aggravante, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo-Antonio; aggravado, João Pedro Gomes. — Deram provimento ao aggravo.

*Recursos crime.*

Recorrente, Caetano Quintino Galhardo; recorrido, o juizo de direito. — Confirmaram a sentença de pronuncia.

*Appellações civeis.*

Appellante, José Manoel Monteiro Braga; appellados, Deane Youle & C. e outros. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Pedro Alves Pires; appellado, José de Araujo Lima. — Idem.

Appellante, Gonçalo José de Mello; appellado, João Dias Ferreira. — Despresaram os embargos.

Appellantes, Luiz Broguiere e outros; appellados, Avrial & Irmãos e outros. — Confirmaram a sentença.

DELIGENCIAS.

Appellantes, João Francisco Regis e sua mulher; appellado, João Filippe de Souza Leão. — Julgaram provados os artigos de habelitação.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, D. Barbora Francisca Xavier de Mattos Moreira; appellados, Antonio Lins Caldas e outra.

Appellantes, os herdeiros de Joaquim Ignacio Correia de Brito; appellado, o juizo da fazenda.

Appellante, Antonio fabião de Mendonça, sua mulher e outros; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellante, João Matheus; appellado, Julião Figetinier.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Poumateau; appellado, F. Poivier

Passou do mesmo Sr ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, William Willeox.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Telles o seguinte aggravo em que são:

Aggravantes, Antonio Pereira e sua mulher; aggravado, Francisco Ribeiro de Brito.

Não foram julgados os mais feitos com dia assignado pelas faltas já mencionadas.

Levantou-se a sessão a meia hora depois do meio-dia.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1850.

O *Daily Richmond Inquirer* de 11 de julho, o qual temos presente, traz a infausta noticia da morte do presidente dos Estados-Unidos, o general Zacarias Taylor, o heroe de Palo Alto e de Buena Vista. S. Exc. tendo sahido no dia 4 do mesmo mez, o anniversario da independencia da União, para assistir á oração que devia ser recitada no Monumento, passou duas horas exposto ao sol, o qual nesse dia esteve abrasador, e bem que não sentisse incommodo consideravel quando se recolheu á casa, todavia, tendo comido ao jantar varios vegetaes, foi atacado do colera, ao qual sucumbio no dia 9, as 10 horas e 35 minutos da noite na casa branca em Washington.

*Eis aqui como o correspondente telegraphico do Sun de Baltimore,* noticia este acontecimento, escrevendo ao mesmo ás 11 horas da noite do mesmo dia.

« Hoje pelas oito horas e meia da noite, os medicos assistentes do presidente, informaram-me que a congestão do cerebro e do estomago tinha já começado, e que de dez em dez minutos elle fazia em esforço para lançar o qual era sempre acompanhado de uma effusão de bilis esverdeada, symptomas estes que indicam uma promptá dissolução. Pouco depois o doente melhorou e passou algum tempo socegado; porém, pelas nove horas e meia, começou a peiorar e o mal continuando a augmentar, pelas 10 horas e 35 minutos elle cessou de respirar.

As ultimas palavras que o veneravel patriota proferio antes da agonia, foram cuidadosamente recolhidas e são os seguintes; — « *Eu morro. — Estou sómente esperando pela intimação. — Estou prompto para morrer.— Tenho trabalhado fielmente por cumprir com o meu dever. — Sinto deixar meus amigos que me são charos!* »

« Os membros do gabinete, muitos officiaes militares pertencentes assim ao exercito como á armada, varios empregados publicos, o marechal dos Estados-Unidos, e um grande numero de amigos pessoaes, estiveram presentes ao cruel transe, entretanto, que um concurso immenso de cidadãos esperavam o resultado cheios de tristeza. Mistrew Taylor, que com o maior disvello tratou o doente dia e noite, acha-se inteiramente prostrada, e toda a familia immediata do mesmo, esta opprimida de dôr que não póde ser confortada pelo soccorro humano Posso affirmar sem temor de errar, que ninguem podia ter adquirido durante tão curta residencia na metropoli um maior grão de estima e respeito do que o fallecido presidente. Sua benevolencia, suas maneiras urbanas, seu amavel comportamento pareciam desarmar ate as proprias prevenções daquelles que lhe eram oppostos em politica, e tinham-lhe assegurado uma estima pessoal e uma popularidade quasi sem precedentes:

« No dia 4 o presidente esteve exposto ao sol por espaço de duas horas. No dia 5 sentio-se indisposto. No dia 6 teve uma grande causa de perturbação e a perturbação dizem que he uma origem prolifica de affecções biliosa, etc. »

O senado da União e a casa dos representantes, suspenderam as suas sessões logo que foram informados no dia 9, do mau estado em que se achava o presidente, cujo fallescimento foi considerado como uma calamidade para o paiz

## Communicado.

O THEATRO DE SANTA-ISABEL.

O *Theatro de Santa-Isabel*, para cujo edificio foi lançada a primeira pedra no 1.º de abril de 1841, deu a recita de sua abertura no dia 18 de Maio do corrente anno: Feito com todo o gosto e primasia dos melhores theatros da Europa, elle he um dos mais bello edificios que ornam esta importante cidade. Todos aquelles dos nossos leitores que desejarem uma exacta descripção da magnificencia desse padrão do gosto moderno, os remettemos para a excellente obra do Sr. general José Ignacio de Abreu e Lima, a *Synopsis*, que em um artigo especial o descreve exactamente.

Vamos agora fallar da companhia drammatica desse theatro: Compõem-se ella de alguns artistas que foram mandados vir da Bahia pelo digno director o Sr. Germano Francisco de Oliveira, e de alguns outros actores de um phantasma que se erguia na rua da Cadeia desta cidade, trajando miseraveis tempos e a quem chamavam *theatro nacional de San-Francisco.*

Fallaremos primeiramente de todos os actores em particular, e depois da companhia em geral, dando começo pelas damas, como nos impõem o dever de cavalheiro.

A Sra. Joanna Januaria he uma artista excellente, com muita escolla e muita pratica de scena, e posto que não tenha uma idade tão fresca como pede o caracter de *prima dona*, comtudo, caracterisa-se de joven com tanta delicadeza, que a illusão he perfeita.

A Sra. Emilia M. Vallença, actriz de agradavel semblante e de figura ainda mais seductora, contudo talvez 20 ou 22 annos de idade, veio a conhecer o que era escolla drammatica, depois que escripturou-se no *theatro de Santa-Isabel*, tendo vivido na anomalia do *theatro de San-Francisco*, sem ter quem nada lhe ensinasse, e sem dar importancia alguma no caracter de que se achava revistida. A Sra. Emilia não he o que devia ser, porém, nunca se poderá dizer que he o que foi; está muito milhor, ainda que muito a custo vai com felicidade fazendo o seu tirocinio drammatico.

A Sra. Rita T. da Gama esforça-se por agradar; algumas vezes o consegue.

Consta-nos que algumas senhoras aspiram a se inscripturarem na companhia, e duas fizeram o seu *debut* na noite de 28 do proximo passado mez; as senhoras Felismina, M. M. da Gama e a Sra. Maria da Soledade: não emitteremos agora a nosso juizo sobre a capacidade scenica de nenhuma dessas senhoras, porque os seus papeis foram muito insignificantes, e não obstante conhecermos muito do *theatro de San-Francisco* a primeira dellas, comtudo, esperamos para mais tarde melhor nos pronunciar-mos: não desejamos errar por falta de experiencia.

O Sr. Germano Francisco de Oliveira, esse artista já bem conhecido em todas as partes em que tem subido á scena, he um actor eximio, que, reunindo uma agradavel presença á uma escolla artistica de apurado gosto, muito bem se tem collocado no throno do palco-scenico, e muito bem cabidos elogios tem recebido, não só do povo de Pernambuco, como do povo bahiano e fluminense, como provam os elogios estampados nos jornaes dessas provincias.

O Sr. Germano conta actualmente em Pernambuco inimigos gratuitos, que, invejosos da sua gloria, lhe salpicam lama immunda, daquella em que se chafurdam; mas estamos convencidos, que o Sr. Germano saberá dar o devido apreço a esses vituperios, lembrando-se que, para se justificar, basta que aponte só maos que sem gosto e conhecimentos são os que o detrahem.

Temos visto em Pernambuco bons artistas drammaticos, entre outros o Sr. Dupré e Lamberty; e tambem assistimos a todos os espectaculos da extincta *Philo-Drammatica*, e tivemos o gosto de apreciar o Sr. Berardo, pessoa a quem alguns presumem estar superior o Sr. Germano; realmente aquelle senhor he um curioso de grande gosto, e muito nos satisfez; porém, não o consideramos nem tam bom como o Sr. Germano.

Vimos sempre o Sr. Berardo entrar em scena em tragedias on drammas, em que pela trigesima ou quadragesima vez havia representado, e que as sabia de cór e salteado... Vimo-lo nos arroubos e miserias de Camões, nos phrenesis de Othello, nas agitações e desgraças de Antonio José.. Achamo-lo bom, muito bom; mas, o Sr. Berardo quantas vezes não representou nessas peças? Quantas vezes não vio o collega do Sr. Germano, o Sr. João Caetano dos Santos, representar nellas?, O Sr. Berardo fica muito a quem do Sr. Germano: melhor he o artista que com perfeição trabalha em todas as obras, do que aquelle que em uma só põe a sua gloria

Basta; demas temos fallado do Sr. Germano, esse senhor não representa nas Indias, está entre nós, e quem souber o que he bom póde aprecia-lo.

O Sr. A. M. da Costa acham-no hoje máo, pessimo; porém, já colheu muitos louros nos theatros particulares... Ja o jugaram excellente... Tambem não o julgamos bom; esse senhor precisa de estudo rigoroso, e estamos convencidos que se ha de entregar a elle para poupar ao seu amor proprio. Nunca teve outra escolla além da que lhe ensinou o Sr. Berardo, quando representou na *Philo-Drammatica*; e ainda agora encéta a sua carreira com o actor publico.

O Sr. Silvestre F. Meira não he máo actor, e sempre bom quando representa no caracter de *Lourenço* no drama *Pedro Cem*: para os excessos phreneticos de um galã não o ajuda o peito, como bem provou o *Conde de Tavora* no *Captivo de Fez.* Este Senhor foi mandado vir pelo Sr. Germano.

O Sr. Coimbra, que appareceu no theatro *gamboatico*, e nelle viveo até sahir para o de *Santa-Isabel*, sem escolla como todos os seus companheiros, na actualidade esta muito differente do seu antigo estado: collocado pelo Sr. Germano no caracter de cen-

tro, tem provado a boa escolha com o *Abmelek* no terceiro acto da *Pobre das Ruinas*, e com o *João Gonçalves*, no drama *Pedro Cem*.

O Sr. Raymundo José de Araujo, he bom actor, no caracter gracioso; querer mais delle, he perde-lo.--Foi tambem mandado vir pelo Sr. Germano.

O Sr. Santa Rosa he nosso conhecido de muito tempo; ja teve os seus applausos; hoje elles caducarão, em outro tempo parecia ser melhor.

Os Srs. Cabral e Sebastião e mais alguns outros são artistas que nunca serão bons; porém que servirão sempre para uma companhia falta de capacidade, e de quem os substituem menos mal.

A companhia em geral he boa, e muito boa para os poucos meios de que a empreza pode dispôr, que auxiliada pelo governo apenas com 15:000,000 rs. a quota que por mez recebe o emprezario, mal chega para pagar o subsidio que os actores vencem Ella podia ser muito melhor, se tambem fosse maior a quota votada para o theatro; então o seu digno director podia mandar vir das outras provincias do imperio os bons actores que se achassem, e que fossem necessarios para a perfectibilidade da companhia; porém como sujeitar-se elle a esses empenhos sem auxilio que o livrasse da perda? Estamos muito convencidos que, se a quota votada fosse maior, a companhia seria muito melhor.

Todos sabemos quanto custam aos governos de diversos paizes o terem theatros abertos; e, não indo buscar exemplos muito longe e sim na nossa propria terra, vemos que o Sr. João Caetano dos Santos recebe do governo 48:000,000 rs. para conservar o theatro aberto, e isso na capital do imperio aonde a população he muito maior do que aqui, e aonde o theatro offerece por conseguinte, maiores vantagens.

Não póde uma empreza theatral, que apenas tem de subsidio 15:000,000 rs., satisfazer de todo em um publico exigente e amante do bom, e ainda peiora de sorte quando ella começa como a actual empreza do theatro de Santa-Isabel, que tem de fazer todo o scenario e vistuario, pois que nada desses dous objectos vitaes da scena, o theatro possuia.

Louvores, pois, ao Sr. Germano Francisco de Oliveira que apenas com uma simples promessa do governo (depois satisfeita) e entregue a seus proprios recursos abrio o theatro de Santa-Isabel, e tem dado a esta linda capital um divertimento innocente e util, digno da illustração da maior parte dos seus habitantes.

*Jones.*

## Publicação a pedido.

Conta demonstrativa do alternado e intrinseco valor, lucro e perda de uma acção da companhia de Beberibe; assim como do numero liquido, e a que rasão por cento tem estado o capital ou valor da acção em cada semestre.

*Primeiro semestre.*

| | |
|---|---|
| Valor intrinseco da acção em o primeiro semestre decorrido desde o primeiro de maio ao ultimo de outubro de 1848 | 42,000 |
| Lucro da acção durante o mesmo semestre acima referido | 2,000 |
| A acção perde todo o seu valor intrinseco com o prazo de 55 annos; perde logo em cada semestre | 381 9/11 |
| Tirada do lucro a perda, acção fica liquido | 1,618 2/11 |
| Tendo 42,000 rs. em seis mezes rs. 1,818 2/11 de lucro está por cento na rasão de | ☞ 642 94/693 |

*Segundo semestre.*

| | |
|---|---|
| Valor intrinseco da acção em o segundo semestre decorrido desde o primeiro de novembro de 1848 ao ultimo de abril de 1849 | 41,618 2/11 |
| Lucro da acção durante o mesmo semestre acima referido | 2,500 |
| Perda da acção durante o mesmo semestre acima referido | 381 9/11 |
| Tirada do lucro a perda da acção fica liquido | 2,118 2/11 |
| Tendo réis 41,618 2/11 em seis mezes rs. 2,118 2/11 de lucro está por cento na rasão de | ☞ 848 1,784/6867 |

*Terceiro semestre.*

| | |
|---|---|
| Valor intrinseco da acção em o terceiro semestre decorrido desde o primeiro de maio ao ultimo de outubro de 1849 | 41,236 4/11 |
| Lucro da acção durante o mesmo semestre ácima referido | 2,500 |
| Perda da acção durante o mesmo semestre ácima referido | 381 9/11 |
| Tirada do lucro a perda acção fica liquido | 2,118 2/11 |
| Tendo réis 41,236 4/11 em seis mezes rs. 2,118 2/11 de luaro está por cento na rasão de | ☞ 856 194/1,701 |

*Quarto semestre.*

| | |
|---|---|
| Valor intrinseco da acção em o quarto semestre decorrido desde o primeiro de novembro de 1849 ao ultimo de abril de 1850. | 40,854 6/11 |
| Lucro da acção durante o mesmo semestre ácima referido | 2,500 |
| Perda da acção durante o mesmo semestre ácima referido | 381 9/11 |
| Tirada do lucro a perda da acção fica liquido | 2,118 2/11 |
| Tendo réis 40,854 6/11 em seis mezes rs. 2,118 2/11 de lucro está por cento na rasão de | ☞ 864 776/6741 |

*Ac. C.*

## VARIEDADE.

### A JUSTIÇA.

*A justiça eleva uma nação; e a iniquidade he o opprobrio dos povos.*

(PROVERB., CAP. 14, V. 34.)

Esta associação da justiça com as ideias de gloria e de belleza, esta associação magnifica não he uma imagem vã; mas uma verdade perfeita; porque a justiça reune caracteres tão respeitaveis, propriedades tão uteis, tão necessarias que no meio das nossas instituições politicas he ella uma representação da ordem no augusto cortejo das obras do Creador. Sim, a justiça que deixa toda a sua acção ao interesse pessoal; mas que o contém em os limites marcados pelo interesse geral, a justiça então traz-nos á ideia esse poder tão simples como regular, que deixando os globos celestes mover-se sobre o seu eixo, contém-nos ao mesmo tempo ao redor d'um centro commum, e empede-os de contrariar por sua marcha errante o systema harmonioso do universo.

As vastas reuniões de homens sujeitos ao mesmo pacto social, essas reuniões, a que se ha dado o nome de povos ou de nações, não seriam mais do que um agregado tumultuoso d'inimigos ou de rivaes, uma scena continua de pretenções discordantes e d'interesses hostiz, se a justiça, essa bella ideia moral e pathetica não viesse regular as ambições e as cobiças, e não houvesse elevado uma barreira contra as emprezas do egoismo, formando o codigo dos direitos reciprocos.

Mas a justiça não he respeitavel aos nossos olhos sómente com a melhor e a mais antiga protectora da ordem publica: ella tambem reune em seus titulos de gloria o merito singular de haver sido o primeiro movel das grandes emprezas, o primeiro estimulo para o desenvolvimento da industria. No dia em que se disse ao homem activo e laborioso -- esta terra; de que arrancares os espinhos e os abrolhos, que sorribares, lavrares, semeares, defenderes d'animaes destruidores, pertencer-te-ha irrevogavelmente — desd'esse dia todos os generos de trabalhos foram excitados, e tiveram nascimento todas as emulações.

Logo que a instituição das propriedades foi consagrada e garantida pela autoridade publica, foi permittido aos homens dar um livre vôo a seus meios e a seus talentos; e em nome de seu interesse pessoal elles, sem o pensar, augmentaram a prosperidade geral; porque na justiça conservadora das propriedades dá-se esta maravilha, e he; que ella nada separa, senão apparentemente: tanta precisão tem os homens de companheiros para adquirir bens da fortuna e de consocios para os gozar. Um particular não póde dar valor ao seu capital pela agricultura, ou por estabelecimentos fabris, ou de commercio maritimo, se não cedendo metade da renda aos homens que lhe prestam os seus socorros nesses diversos generos d'impresa; e a outra metade reparte-a entre obreiros ou servos que lhe dão em troco o fruto do seu trabalho ou que lhe sacrificam seu tempo e seus disvellos. Pelo que os individuos que entretém a sua curiosidade pelo furto e pelo roubo, damnificam essencialmente á parte laboriosa da sociedade que obtem por seu trabalho uma parte das rendas, cuja disposição está a cargo dos proprietarios.

O rico he um simples destribuidor das subsistencias reunidas em suas mãos pelo dinheiro; e muitas o seu quinhão de prazeres não he o melhor. Elle não póde augmentar o numero de seus sentidos, nem dar maior extensão á sua capacidade: vê-se portanto reduzido a procurar commodidades e rega-los, cujo prazer embota-se pelo habito e a desfrutar no meio das inquietações da sua imaginação os gozos uniformes da ociosidade.

Devem as leis sem duvida por sabias medidas por obstaculos á accumulação das riquezas nas mesmas mãos; mas toda a disposição arbitraria, toda a offensa ao principio inviolavel da justiça seriam tão contrarios ao interesse da sociedade, como as leis da moral.

Figure-se um povo numeroso, entre o qual deixasse a justiça de ser honrada e respeitada; e logo vêr-se-hia a fraude e a má fé tornarem-se um objecto universal d'industria, a que qualquer se daria como a uma especulação de todos os dias, de todos os instantes; e esse abatimento nas ideias traria todos os generos de degradação e vilania. Não haveria mais nenhuma elevação nos sentimentos, nenhuma verdade, nenhuma confiança, nenhum nobre exercicio do espirito e do caracter; e essas qualidades, essas virtudes depois de haverem sido por tanto tempo o ornamento e gloria do mundo, talvez viessem a ser um objecto de irrisão ou de despreso.

Note-se bem como a religião que presta continuamente a sua assistencia ás verdades politicas, recommenda por toda a parte a justiça. E Job, o santo Job, quando procura obter a benção do céo, quando no meio de suas angustias rememora os titulos, de que póde glorificar-se perante o Eterno diz: — Eu era revestido de justiça, ella me servia de vistuario: a minha equidade me era como um manto, como uma tiara.—

Qual de nós poderá com plena confiança dirigir as mesmas palavras ao Ente Supremo que penetra nas trevas as nossas acções e lê em nossos pensamentos, a esse Ente que tudo sabe, que tudo vê, que está presente a tudo? Crede-vos justos, vós que vos lembraes de ter sido depositarios fieis; vós que nunca roubastes os bens do vosso proximo nem por força, nem por astucia; vós ignoraes todas as dependencias do espirito de justiça, desse espirito simples em sua concepção, mas que tem applicações mui diversas. O mentiroso he um homem injusto; assim o hypocrita, o calumniador e o ingrato. Os outros dizem-nos a verdade: vós a esperaes, vós a exigis delles; e se em troco lhes pagais com mentiras, sois evidentemente injustos. Os outros mostram-se vos taes quaes são; e se vós vos apresentardes a seus olhos com côres emprestadas, sois injustos, e assemelhaes-vos aos falsos moedeiros. Os outros fallam a vossso respeito segundo sentem, segundo pensam; e vós trahis a vossa consciencia para ferir a sua reputação, e para imputar-lhes faltas que não tem. Que maior injustiça? Os outros finalmente tem-vos feito serviços; e vós voltaes-lhes as costas, quando precisam de vós; e em tudo isto sois sem duvida injustos.

Mas sem sahirmos do circulo preciso da justiça e de sua interpretação commum, acaso sois justos vós, que em vossos contractos obraes sempre com dolo e de má fé? Sois justos vós que abusaes da desgraça para impor em vossos negocios condições tyrannicas ou que vos aproveitaes d'uma occasião favoravel á vossa avareza, para pôr em concurrencia os homens de trabalho e reduzir-lhes o salario ao mais restricto necessario? Sois justos vós que desamparaes os vossos domesticos no momento em que a idade e as molestias já lhes não permittem que vos façam os mesmo serviços? Finalmente sem distincção de pessoas e de circumstancias, sois justos vós que fazeis a outrem o que não quererieis que vos fizessem?

E que proveito colheis de tal ou tal injustiça? Será um lucro pecuniario? Mas antes de lhe sacrificardes a estima e confiança dos outros, avaliai a felicidade, que d'ahi vos provirá, fazei uma conta exata e vereis que a moral he sempre mais proveitosa que a avareza. Talvez vos supponhaes descaptivados de toda a especie de laços, menospresando a opinião publica; e não vedes que alem do necessario o preço do dinheiro, o atrativo das despezas estão dependentes da esperança d'uma especie de consideração relativa, e que dest'arte o mais pequeno luxo d'estado he um principio de captiveiro para com essa mesma opinião que fingis desprezar?

*(Continuar-se-ha.)*

## Repartição da policia.

PARTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1850.

Fôram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, os pretos Filippe e Benedicto, escravos de Antonio de Sá Luiz, por andarem fugidos: e a do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, José escravo do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, pelo mesmo motivo.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . . 7:806,983

*Descarregam hoje 5 de setembro.*

Brigue -- *Helen* -- farinha de trigo.
Barca -- *Jules* -- vinho e azeite.
Patacho -- *Valente* -- generos do paiz.
Sumaca -- *Flor-de-Angelim* -- mercadorias e charutos.
Escuna -- *Amanda* -- simento.
Brigue -- *Sociedade-Feliz* -- genebra e toucinho.
Barca -- *Tempio* -- farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4 . . . . . 2:234,844
Diversas provincias . . . . . 191,032
2:425,876

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 4 . . . . . . 259,000

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 4 . . . . . . 1:690,619

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 4*

Havre -- 35 dias, barca franceza *Haver*, de 180 toneladas, capitão Monnieu, equipagem 15, carga fazendas e mais generos; a Dedier Colombiez & Companhia. Passageiros, os Suissos Kuhn, Trost, Engler, Fresz, os Francezes de Goussencourt, Estebenet, Niesseron, madame Demesse, Bataille e o Allemão Filippe Feidel.

San-Matheus -- 8 dias, sumaca *Bella-Carolina*, de 92 toneladas, mestre Desiderio José Barreto, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Parahiba-- Lancha nacional *Conceição-Flor-das-Virtudes*, mestre Elias do Rozario, carga varios generos.

## Declarações.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que, do dia 9 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de agosto proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- Por não apparecer oppositor á cadeira de primeiras lettras para o sexo masculino da povoação de Ingazeira, cujo concurso deverá ter lugar no dia 27 do corrente, o Sr. director do lyceu, em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que a referida cadeira está novamente a concurso com o prazo de 60 dias, contados do dia 3 de setembro proximo futuro. Secretaria do lyceu 30 de agosto de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela subdelegacia de S.-José foram apprehendidos os moleques crioulos de nomes Filippe e Benedicto por fugidos, os quaes dizem ser escravos do Sr. Antonio de Sá Lins Cavalcanti; assim como um cavallo ruço em que os mesmos andavam montados: quem a ditos moleques e cavallo se achar com direito, compareça na mesma subdelegacia, munidos de *titulos, provas, etc.*, etc.

## Theatro de S. Isabel.

17.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

*Sabbado, 7 de setembro de 1850.*

Anniversario feliz da independencia do Brasil. Festa nacional.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia tenha assomado á tribuna, a orchestra executará uma brilhante ouvertura, depois da qual abrir-se-ha a scena, e perante a effigie de S. M. Imperial a companhia dramatica cantará

O HYMNO NACIONAL.

Seguindo-se a representação do drama em 5 actos, ornado de musica

*D. CEZAR DE BAZAN.*

PERSONAGENS.

Carlos II, rei de Hespanha, A. M. da Costa.
D. Cezar de Bazan, G. F. de Oliveira.
D. José de Santarem, S. F. Meira.
O marquez de Montefiore, R. J. d'Araujo.
Maritana, Joanna Januaria.
A marqueza de Montefiore, Rita T. da Gama.
Um capitão, Sebastião A. de Miranda.
Um alcaide, J. M. de Almeida Cabral.
Um magistrado, J. D. Coimbra.
Um barqueiro, P. B. de Santa Rosa.
Lasarilho, J. J. Pereira.
Fidalgos, povo, soldados, etc., etc.

A acção passa-se em Madrid, no reinado de Carlos II.

Os bilhetes de platéa achar-se-hão á venda no dia do espectaculo no lugar do costume.

## Publicações litterarias.

### Aos amigos das lettras.

Sahio á luz a preciosa lição academica sobre a pena de morte, ditada da cadeira de Pisa pelo eximio professor Carmignani, o primeiro criminalista da Europa, vertida do italiano em portuguez, obra que interessa a todo mundo.

Para prova do seu grande merito basta saber-se, que achando se em Pisa por motivo de molestia o grande philosopho francez Jouffroy, e tendo assistido á lição de Carmignani sobre a origem e titulo do direito de punir, mostrou-lhe summo desejo de o ouvir a respeito da tão debatida pena de morte: ao que annuio o egregio professor, marcando dia para esse desempenho. Mas tão antecipado e numeroso foi o concurso de ouvintes, que Jouffroy não póde entrar n'aula!

Vende-se em Santo Antonio na loja de livros da esquina do Collegio, e na Boa-Vista na botica do Sr. Gameiro. Preço 2,000 rs. cada exemplar.

### Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se a venda pelo modico preço de 3,000 rs. com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, e rua Nova, n. 6. O merito da obra he attestado pelo nome do autor: nella depara instrucção e deleite, o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Acaba de chegar de Lisboa o excellente romance

**Christina de Stainville**
ou
**Os effeitos da boa ou má educação**

Este romance mereceu tanta aceitação naquella cidade, que em poucos dias se extrahiram o melhor de mil exemplares: vende-se a 2,000 rs. os dous volumes, na livraria da Independencia, ns. 6 e 8.

Acaba de chegar de Lisbôa o excellente romance

LEONEL LINCOLN,
ou
*O Cerco de Boston.*

Entre os mais romancistas modernos tem um nome mui distincto o do Americano Cooper; e entre os seus bellos romances o *Leonel Lincoln*, ou *O Cerco de Boston*, he um dos mais estimados. Essencialmente moral, o que nem sempre acontece ainda nas melhores obras deste genero, está fundado este romance em um grande facto, e da maior importancia, acontecido no seculo passado; e este grande facto he a emancipação da America Ingleza, depois de uma luta vigorosa e tenaz com a mãi-patria — a Inglaterra. Por esta circumstancia se vê quanto deve ser interessante esta obra em que, no meio de todos os enfeites de uma rica imaginação, se descreve o combate da liberdade com a escravidão; o do patriotismo com a dominação estranha; e o da independencia com o podêr da fôrça. E para que nada falte neste conceituoso romance, tem elle, no meio dos assumptos os mais graves e serios, episodios de muita graça, e decente jovialidade, o que muito lhe augmenta o mecimento, fazendo com que seja agradavel e util. E para que fique mais completo, e para melhor intelligencia dos leitores, a traductora o tem igualmente enriquecido com muitas notas historicas, tiradas da biblia, assim como da fabula, e outros livros: vende-se na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8, a quatro mil réis cada um exemplar, contendo quatro volumes.

## Avisos maritimos.

-- Para Parahiba sahe por toda esta semana o hiate nacional *Espadarte*, forrado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate na rua do Amorim, numero 36.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem impreterivelmente a 17 do presente, o hiate *Novo-Olinda*, por ter tratado a maior parte do carregamento: quem ainda pretender carregar, entenda se com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-d'Algodão.

**Para passageiros sómente.**

Segue nestes oito dias para Buenos-Ayres o muito veleiro patacho dinamarquez *Holstin*, capitão P. Meyer: quem quizer ir de passagem entenda-se com o capitão do mesmo, na rua da Cruz, n. 15.

**— Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Valente*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia.**

## Leilão.

-- O leilão de Adamson Howie & Companhia de um completo sortimento de fazendas inglezas, annunciado para hoje 5, fica transferido para segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

## Avisos diversos.

-- O abaixo assignado annuncia ao respeitavel publico, que elle tem aberto em sua casa, rua do Mondego n. 44, uma aula de primeiras lettras, para a qual recebe tanto alumnos externos, como meios pensionistas e pensionistas. O annunciante se considera com as habilitações necessarias para bem desempenhar as obrigações inherentes aquelle ensino, de que já tem pratica, e protesta disvellar-se pelo progresso e aproveitamento de seus discipulos, não poupando esforços para formar-lhes o espirito, como exige uma acurada educação moral e religiosa. Pelo que respeita aos alumnos internos, tem a casa as melhores accommodações, já pela extensão e repartimentos della, já por ser um pouco retirada do maior barulho e confusão da cidade, já finalmente por ter ella um sitio amurado onde os meninos poderão recreiar-se nas horas vagas.—*Francisco de Salles de Albuquerque.*

-- Perdeo-se um par de mangas de vestido, religiosas, de chita côr de rosa e pintura bastante miuda, com um bordado de trança verde de lãa, estando as ditas mangas ainda por acabar de coser-se: quem as tiver achado, mande-as entregar na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n 16, primeiro andar, ou annuncie para se ir buscar. Promette-se recompensa.

-- Maria Joaquina de S. Thomé, professora publica da cadeira de primeiras lettras do bairro do Recife, faz publico que acha-se com aula aberta, na rua da Senzalla, sobrado n. 70.

-- Manoel Soares de Brito retira-se para fóra do imperio.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao Sr. arrematante do imposto das agoas-ardentes de producção brasileira, que deixam de vender ditos espiritos desde o dia 31 de agosto, em suas vendas na praça da Boa-Vista. -- Manoel Carvalho de Moura, n. 20; Joaquim Domingos da Cunha, n. 15; Francisco Coelho Brandão, n. 14; José Dias da Costa, n. 12; João Correia Carneiro, n. 10

-- Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, para o interior, uma mulher de boa conducta: na rua da Roda, n. 40.

Os bilhetes para a recita de 7 do corrente se distribuirão nos dias 6 e 7 no salão do theatro, e só serão entregues ao proprio socio, ou por ordem por escripto. A direcção previne, tanto aos Srs. socios, como a seus convidados de ambos os sexos, que excedendo o numero de pessoas ao de bilhetes que tiverem, passarão pelo desgosto de lhes ser negado o ingresso, em consequencia de repetidos abusos apparecidos.

-- No dia 6 de setembro ás 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz de direito do civel da primeira vara, na rua das Flores, irá á praça de venda uma casa terrea em Fóra-de-Portas, rua do Arial de N. S. do Pilar, n. por execução de João Francisco Teixeira, contra a irmandade de Santiago.

-- Alugam-se serventes escravos para a obra da igreja matriz dos Afogados: quem pretender, dirija-se á casa das aferições.

-- Aluga-se um sitio com bastantes arvoredos e boa casa, no principio da Estrada-Nova: quem precisar, dirija-se á rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Na cocheira nova do becco da rua do Sol alugam-se bonitos cavallos com bons arreios. Na mesma recebem-se para tratar, dando-se bom tratamento e aceio, com o que muito agradará a seus donos.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda bem de venda, para tomar conta de uma venda por balanço: dá-se interesse ou bom ordenado: na rua das Cruzes de Santo-Antonio, n. 16.

-- A pessoa que no dia 31 do proximo passado foi á rua do Sol, offerecer por uma mulatinha 430,000 rs., queira apparecer na mesma casa a ver se se faz negocio.

-- Pelo juizo dos feitos da fazenda, na rua das Flores, no dia 6 do corrente anno, ás horas do costume, se arrematará, por execução da fazenda provincial, o seguinte: uma casa de sobrado de um andar, na rua da Paz dos Afogados, com 40 palmos de frente, 70 de fundos, quintal murado e cacimba, chãos proprios, avaliada em 1:500,000 rs., penhorada a Manoel Gonçalves Servina; uma casa terrea, no becco do Quiabo, tambem na povoação dos Afogados, com 30 palmos de frente e 42 de fundos, avaliada em 160,000 rs., penhorada a Anna Maria da Paixão; um sitio de terras proprias, no lugar de Santo-Amaro, casa de vivenda, com 47 palmos de frente e 65 de fundos, cozinha fóra, estribaria e com arvoredos de fructos, avaliado por 6:400,000 rs., penhorado a Elias Coelho Cintra; uma escrava de nome Joanna, de 40 annos, avaliada por 300,000 rs., penhorada a João Joaquim de Figueiredo e José Maria de Amorim; quatro chapéos de seda branca, avaliados por 8,000 rs.; uma armação de balcão de loja, avaliada em 12,000 rs., penhorados a Bernardo Ferreira Loureiro; as rendas de uma casa de sobrado de dous andares, na rua do Padre-Florianno, avaliada em 200,000 rs. annual, penhoradas a Carlota Paulina Muniz Soares.

-- A requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, na porta do Dr. juiz de capellas e residuos, na rua das Flores, no dia 6 do corrente, se arrematarão os seguintes livros: seis ordenações do reino a 12,000 rs., 72,000 rs.; 7 obras de Lis Teixeira sobre direito civil a 12,800 rs., 89,600 rs.; 5 ditas de Ortolam, legislação penal, comparada a 5,000 rs., 25,000 rs.; 35 ditas, segundos cantos de Dias, a 2,000 rs., 70,000 rs; 7 ditas, livrarias classicas portuguezas, a 8,400 rs., 58,800 rs.; uma dita, collecção de legislação portugueza, por 108,000 rs.; 4 ditas, reportorio de Fernande Thomaz, a 6,800 rs., 27,200 rs.; 54 ditas, burros de Salustio, a 900 rs., 48,600 rs.; 6 ditas, conselho do povo, a 3,500 rs., 21,000 rs.; 30 ditas, Bomim, codigo penal, a 2,000 rs., 60,000 rs.; 14 ditas de Chavion, a 2,000 rs., 280,000 rs; 410 ditas, direito natural do Autran, a 1,500 rs., 613,000 rs.; 200 ditas de Ortelam, a 1,000 rs., 200,000 rs.; 100 ditas, philosophia de Cousin em portuguez, a 600 rs., 600,000 rs.; 70 ditas, lições criminaes, a 2,000 rs., 140,000 rs.; 200 ditas, grammatica de Salvador, a 200 rs., 40,000 rs, uma dita de Malvina, por madame Coten, por 3,800 rs. Os quaes tocaram em partilha a mesma fazenda, no inventario dos bens deixados pelo finado bacharel Bernardo José Vieira Coutinho

### Homœopathia pura.

**J. B. Casanova**, facultativo homœopatha, da consultas todos os dias uteis, desde ás 7 horas da manhãa até ás duas da tarde, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22, segundo andar. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Pede-se ao Sr. fiscal, que, a beneficio do publico, lance as suas vistas sobre a botica do pateo do Carmo, por se conservar aberta contra a disposição do artigo 1.º titulo 2.º das posturas municipaes, e ser o seu proprietario inteiramente leigo.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, sendo maior de vinte annos, que abone a sua capacidade, e que sabendo bem desempenhar sua obrigação se dará bom ordenado: na praça da Santa-Cruz, padaria por baixo do sobrado, n. 106.

-- Consta que o Sr. Joaquim dos Santos Pinto esta a retirar-se para a nova colonia de Mossamedes, por isso se lhe avisa que antes de o fazer venha pagar, na padaria de Manoel Antonio de Jesus, a importancia de 17,710 rs. de pão que comeu e a sua familia em 1848, a não querer passar por algum incommodo na sua sahida.

-- Aluga-se uma sala e dous quartos, propria para advogado ou escrivão, por ser na rua do Rozario estreita confronte a igreja: a tratar na venda da rua do Rozario larga, n. 46.

-- Os abaixos assignados fazem ver ao Sr. arrematante de agoardente e espiritos de producção brasileira, que não continuam a vender taes generos em sua taberna, na rua Direita, n. 95, desde 2 de setembro de 1850.

*Costa & Gomes.*

-- O alferes do quinto batalhão de fuzileiros, Antonio José Baptista Camacho Junior, não deve quantia alguma em Pernambuco, qualquer que julgar o contrario queira apresentar, no prazo de oito dias, suas reclamações para serem tomadas em consideração.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, para criar um menino, porém que seja de boa conducta: na rua da Cruz do Recife, n. 18, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 36 da rua Direita desta cidade, proprio para grande familia, por ter 7 quartos, 3 salas, gabinete ao lado, cozinha fóra, quintal para ter estribaria, cacimba com boa agoa: a tratar no terceiro andar do dito sobrado.

-- Faz-se todo negocio e vendem-se muito barato duas lettras aceitas pelo Sr. Manoel Pereira Guimarães, senhor do engenho Aratanje, ambas no valor de mais de tres contos de réis: na rua da Cruz, n. 62, armazem.

-- Precisa-se de um homem que entenda de machinas de vapor, para um engenho: na rua do Rangel, n. 11.

**— Pergunta-se a quem souber responder qual a rasão por que a agoa nos Afogados subio mais 50 por cento, vindo custar um caneco d'agoa 30 rs.?**

-- Precisa-se de uma ama para fazer as compras, e o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Mangueira, n. 3.

-- Quem quizer comprar, ou alugar a casa terrea n. 28, no desterro de S.-Thereza da cidade de Olinda, dirija-se á rua de S.-Cecilia, n. 23.

-- Aluga-se, annualmente uma casa de sobrado na rua da União, que accommoda duas familias, e tem vista para a barra: a tratar na rua da Aurora, n. 4.

**— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.**

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares por cima do escriptorio de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz, n. 42: a tratar no dito escriptorio.

-- O Sr. doutor Antonio José de Souza Gomes, haja de ter a bondade de vir pagar ao abaixo assignado, a quantia de 150,169 rs. saldo da sua letra vencida a 28 de maio de 1839, ficando V. S. certo de que, em quanto não embolçar a dita quantia, terá a satisfação de ver o seu nome nesta folha.

*F. J. dos Santos.*

-- No dia sabado 31 de agosto, perdeu-se uma caixa de prata ja velha, perfumada de ouro com um taquinho tirado no encaxe, desde a rua do Cabugá até a rua das Cruzes: quem a achar e quizer restituir, dirija-se á rua do Queimado, n. 55, loja de chapéos que será recompensado.

**O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha, ultimamente chegado a esta cidade, dá consultas todos os dias uteis em sua casa na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar, desde as 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.**

**N. B.—Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.**

-- Roga-se ao Sr. José do Amaral Lobo, o favor de pagar uma letra da quantia de 50,000 rs., vencida a dous annos, e para cujo fim, deve-se dirigir ao becco Largo do Recife, segundo andar do sobrado, n. 1, isto antes que se retire para Mossamedes como consta, do contrario será embaraçada sua viagem.

-- Nós abaixo assignados participamos ao Sr. arrematante do consumo de agoas-ardentes, que deixemos de vender estes generos desde o dia 31 de agosto do corrente anno, e quando quizer poderá mandar receber os dous mezes que se acham vencidos de julho e agosto, na rua Direita dos Afogados, vendas ns. 16, 20, 22 e 18. -- *Manoel Joaquim Muniz Brandão. -- Manoel Bento de Mendonça. -- João Chrisostomo de Albuquerque. -- Carlos José Tavares.*

-- Joaquim José de Sant'Anna, morador no engenho San-José, ribeira Jitituba, provincia de Alagôas, faz sciente, que por haver outro de igual nome se assignará de hoje em diante Joaquim Fernandes da Costa.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa franceza: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, loja.

-- Precisa-se arrendar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria, e banho perto de casa, sendo pelo Monteiro, Cordeiro, Torre, ou mesmo mais perto: quem o tiver, dirija-se á rua do Livramento, n. 14.

-- Precisa-se de um moço portuguez de 14 a 16 annos, de bons costumes, para caixeiro de venda, que tenha pratica e dê fiador á sua conducta: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, se dirá quem precisa.

-- Nós abaixo assignados participamos ao publico, que hoje amigavelmente dissolvemos a sociedade que gyrava com a firma de Nascimento & Amorim, e que o socio Nascimento fica encarregado da liquidação das transacções que se acharem pendentes, recebendo ou pagando. Recife, 31 de agosto de 1850. -- *Manoel do Nascimento Pereira. -- Antonio Marques de Amorim.*

-- Cypriano Fenelon Guedes Alcanforado, procurador fiscal interino da thesouraria provincial, tem escriptorio na rua do Queimado n. 39.

**Loteria da Matriz da Boa vista**

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

**Refinação.**

Precisa-se de uma pessoa que saiba refinar assucar, e compra-se um escravo refinador: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

**Homœopathia.**

Na Bahia escreve o Dr. Mello Moraes um jornal homœopathico intitulado MEDICO DO POVO, no qual se desenvolvem as questões da medicina homœopathica, e se dão preceitos praticos para o curativo das enfermidades.

No consultorio central homœopathico de Pernambuco, rua do Trapiche-Novo, n. 15, recebem-se assignaturas para este jornal, a 2,000 rs. por trimestre.

-- Quem quizer comprar uma machina de lavar roupa, annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro para loja de miudezas, o qual tenha alguma pratica: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem precisa.

**-- Pergunta-se a quem interessar, em quanto importa a efferição de duas medidas de folhas novas, para a venda de azeite de carrapato na rua: assim como, so se póde afferir e rever ditas medidas, tudo no mesmo continente, exigindo da parte 2,000 rs.**

-- Francisco Alves Cardozo, em qualidade de administrador de sua mulher, Joanna Josquina Vianna, previne ao respeitavel publico que ninguem contrate com sua sogra, D. Maria Josquina Vianna, a respeito dos bens que a mesma possue; pois que o annunciante protesta de fazer anullar em tempo competente toda e qualquer venda, ou transacção que a dita sua sogra fizer: e para que se não allegue depois a ignorancia, faz o annunciante a presente declaração.

-- O abaixo assignado faz ver ao Sr. arrematante de ago'ardente de producção brasileira, que nunca vendeu e nem vende tal genero na sua venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25. *Manoel José do Nascimento e Silva.*

-- Precisa-se alugar um sitio na freguezia da Varzea, ou para cima do dito lugar, com tanto que seja de boa morada, e tenha casa para grande familia, bom banho e fruteiras: na rua Formosa, n. 6, ou annuncie.

-- Os Srs. A. A. de S. R., e J. N. F. de M., tenham a bondade de apparecer no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, taberna, a negocio que não ignoram.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta: dá-se bom ordenado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do becco largo, de irem ou mandarem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de setembro: isto para evitar despezas, pois o não fazendo se usará de outros meios.

-- No dia 24 de agosto ultimo, appareceram no engenho Pintos, vindos pela estrada de S.-Antão, um quartão, um poldro e duas egoas: seu dono dirija-se ao mesmo engenho para os receber, ficando, porém, certo de que se não responde por qualquer extravio que elles possam ter.

-- O abaixo assignado faz ver ao Sr. arrematante do imposto de agoas-ardentes de producção brasileira, que desde o dia 31 de agosto proximo passado deixou de vender taes generos em sua taberna, na rua do Encantamento, n. 10. -- *Manoel José de Oliveira.*

-- Deseja-se saber se existe nesta provincia Anna Thereza das Dores, que foi casada com o fallecido José Soares de Brito, ou parentes da mesma, a negocio de seu interesse: no pateo da Soledade, n. 8.

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, e que seja excellente cozinheira, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua da Trincheiras, n. 19

-- A quem lhe faltar um quartão, dirija-se á ilha do Nogueira á fallar com o rendeiro da mesma Manoel Francisco Cardoso, que dando os signaes certos, e pagando a despeza que tem feito o entregará.

-- Precisa-se de 900,000 rs. pelo prazo de 18 mezes, pagando-se o premio de dous por cento, o qual será pago mensalmente, sobre hypotheca em uma fazenda de gado, e 10 ou mais escravos, bens estes livres e desembaraçados, e se maior garantia for preciso dar-se-ha a firma de um proprietario estabelecido nesta praça.

-- Aluga-se a casa de sobrado, n. 12, da rua do Aragão, com dous andares de bons commodos, quintal com serventia para a rua do Tambiá, boa cacimba, estribaria, cocheira para tres ou quatro carros: a tratar na botica da praça da Boa-Vista, n. 6.

-- Aluga-se por modico preço uma casa com commodos para grande familia, com cacimba, um pequeno sitio com capim para um cavallo, no lugar denominado Santaninha ou Sant'Anna de Dentro: a fallar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou na rua de Apollo, n. 20, com Antonio de Moraes Gomes Ferreira.

-- A 29 do passado desappareceu uma preta crioula, de nome Cicillia, de 24 a 26 annos, rosto liso, bem desembaraçada; levou vestido de xita roxa com palmas encarnadas e panno da Costa: quem della tiver noticia, queira leva-la á rua da Praia de Santa-Rita, n. 25 ou 43, que será recompensado.

-- Da-se dinheiro em pequenas porções ou mesmo grandes, sobre penhores de ouro ou prata: na rua do Queimado, n. 37, se dirá.

-- Pede-se a quem achar um papel de musica de uma canção franceza, perdida na noite de sabbado 31 do mez passado, desde o Manguinho até a ponte do Recife: queira ter a bondade de o entregar defronte do Trapixe-Novo, primeiro andar, casa n. 6, onde receberá gratificação querendo.

-- Precisa-se de um amassador, preferindo-se que venda tambem pão na rua: na padaria da rua do Rozario larga, n. 48.

-- Os abaixo assignados fazem ver ao Sr. arrematante do imposto das agoas-ardentes de producção brasileira, que desde o dia 31 de agosto proximo passado deixaram de vender taes generos em sua taberna, na rua do Vigario, n. 33. -- *Barros & Fernandes.*

**Fabrica de obras de folhas de flandres, rua Nova n. 38, defronte da Conceição.**

Nesta bem acredit da fabrica ha continuadamente um completo sortimento de obras de folha, bem como bacias, banheiros, bahús de todos os tamanhos, objectos do serviço domestico e para cozinha, bem como se fazem todas as obras por preço com modo, e com perfeição.

**Latoeiro.**

José Baptista Braga, artista latoeiro bem conhecido pela perfeição das obras de sua arte, tem a honra de participar a seus freguezes, e particularmente aos senhores de engenho, que reside na rua Nova, n. 38, onde tem um completo sortimento de obras de latão, e faz qualquer obra de concerto ou construcção de alambique, assentamentos para engenho, bem como outras muitas obras consernentes ao seu officio; para o que póde ser procurado a toda hora do dia, em dita sua casa.

-- A mesa regedora da irmandade de N. S. do Livramento, annuncia aos irmãos e devotos da mesma Senhora, que no dia sexta-feira 6 do corrente as 4 horas da manhãa levantar-se-ha a bandeira, a qual será conduzida na forma já annunciada, accrescendo mais dous jovens meninos, ricamente vestidos, e principiará a novena da mesma Senhora, as 6 horas e meia da tarde, assim como em todas as noites da novena, os Srs. acharão os livros de entradas e annuaes para aquelles que tiverem de pagar suas pensões, visto não ser possivel os livros sahirem a rua na forma do nosso compromisso.

-- Domingos José de Amorim e Semião Pinto Victorino retiram-se para fóra do imperio, sendo o ultimo como criado.

-- José Pereira da Cunha embarca para fóra da provincia a parda Lourença, por ordem de sua senhora D. Francisca Felicidade Perpetua Cavalcanti.

-- Maria Josquina Duarte Monteiro, subdita portugueza, retira-se para Mossamedes.

-- No dia 5 do mez de setembro, ás quatro horas da tarde, na porta do Senhor Doutor juiz dos orphãos, na rua de Hortas irão á praça os bens seguintes, de renda annual, pertencentes aos menores, filhos de João Baptista Herbster, a saber: uma casa terrea no Aterro-da-Boa-Vista com um sobradinho no fundo, avaliada por 550,000 rs.; uma dita com mirante, sita no lugar da Capunga, com baixa para capim, avaliada por 400,000; e um sobrado de dous andares e sotão, na rua Imperial, o qual tem quintal murado, e no fundo uma casa terrea com a frente para o mar, avaliado por 240,000.

-- No dia 7 do corrente sahirá a luz A IMPRENSA, jornal politico e social, destinado á sustentar os principios do partido liberal desta provincia. Publica-se na typographia nacional, que se acha nos segundo e terceiro andares da casa n. 5 da rua Direita, e assigna-se na mesma typographia a 3,000 rs. por trimestre, 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs. annualmente (adiantados). O jornal, como se vê pela indicação de sua natureza, he tambem commercial e noticioso; aceita gratuitamente todos os artigos que tiverem immediata ligação com seus principios, e interessarem ao publico. Publica-se diariamente, e com o mesmo formato do *Diario Novo.*

-- Antonia da Trindade, Brasileira, e seus filhos *Clara, João,* Antonio, *Angela,* Cosma, Cosme, Damião e Maria retiram-se para fóra do imperio.

Paulo Gaignouv, dentista francez, recenchegado nesta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysteres de sua profissão, quer extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quer substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Antonio Correia, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes, levando em sua companhia uma criada de nome Maria do Sacramento.

-- Jeronymo Ignacio Valadão, Portuguez, sua mulher Antonia da Trindade, Brasileira, seus filhos Clara, Angela. Cosma, Maria, João, Antonio, Cosme, e Damião, e seus sobrinhos Francisco Ignacio e Manoel José da Costa retiram-se para Mossamedes.

-- Antonio Ribeiro da Costa Porto e Augusto Cezar de Abreu Magalhães, subditos portuguezes, retiram-se para fóra do imperio.

-- Matheus Ferreira Franco, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José Joaquim da Costa, subdito portuguez, com sua mulher Francisca Alexandrina da Silva Costa e seis filhos menores Amelia, Herundina, Adelaide, Nestor, Ulisses e Manoel, Brasileiros, retira-se para a colonia de Mossamedes, levando em sua companhia uma sua afilhada, parda, livre, de maior idade, de nome Claudina.

-- Offerece-se uma senhora casada para ama de qualquer casa: na rua do Queimado, n. 37, se dirá.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa, no escriptorio de C. Starr & C.: na rua da Aurora.

## Compras.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 38.

-- Compram-se dous violões em segunda mão: na rua Direita, n. 3.

-- Compra-se um moleque de 10 a 12 annos, sem vicios nem achaques: na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Joaquim José da Costa Fajoze.

-- Compra-se um balcão que esteja em bom estado, e que sirva para venda: quem tiver annuncie.

## Vendas.

**Loteria do Rio de Janeiro.**

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio do hospital da Misericordia. Na mesma loja tambem se vendem bilhetes e meios ditos, da loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que esta proximo a correr.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, e outro com principios de carpina; 3 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; um pardo de 18 annos; 7 pretas de 14 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

**Loteria do Rio de Janeiro.**

**os 20:000,000 rs.**

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, vendem-se bilhetes da loteria a beneficio do hospital da Santa casa da Misericordia, a preço: inteiros a 22,000 rs., meios a 11[illegible] rs., quartos a 5,700 rs., oitavos a 2,800 rs., vigesimos a 1,400 rs.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se farinha de mandioca, muito alva e de superior qualidade, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição,* fundeado defronte do caes do Collegio, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior.

**— Vendem-se tres pipas arqueadas de ferro, proprias para deposito de ago'ardente: na rua do Livramento, n. 34, loja**

-- Vende se um par de dragonas para official subalterno da guarda nacional, em muito bom uso, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 19.

-- Vendem-se pipas de optima ago'ardente: na rua do Hospicio, n. 9

-- Vende-se uma excellente machina de copiar cartas, portatil, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

**Vende-se galão**

falso: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se uma escrava que engomma, ensaboa, e faz algumas qualidades de doces: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Aurora, n. 48, venda.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de muito boa figura, que cozinha, engomma e serve muito bem a uma casa; um moleque de 10 annos, optimo para o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

**—Vende-se um terreno já plantado,** com 24 palmos de frente, e 420 e tantos de fundo, com alicerce para casa terrea ou sobrado, tendo a frente já murada, em chão proprio, na travessa da rua Real para a rua da Soledade, entre o sitio da Sra. D. Antonia Francisca Cadaval Pinto, e com o sitio do fallecido tenente Antonio Marcellino de Mello, no bairro da Boa-Vista: a tratar com o sangrador José Anacleto da Silva, no largo dos quatro-cantos do bairro de S.-Antonio, que dirá quem vende, e a segura que esta propriedade está livre e desembaraçada.

Amanhãa estarão expostos á venda, na rua do Crespo, junto a cadeia, dous cavallos carregadores baixo, para carro, no que forma uma riquissima parelha, por serem mui semelhantes, sómente com a differença de terem as clinas em os lados opostos, são ruços-assas, de olhos pretos, bastante grandes, e não tendo ainda feito a ultima muda.

**— Vende-se farinha de mandioca muito superior, e em saccas; potassa em barriquinhas, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia.**

-- Vende-se uma armação de venda com todos os seus pertences, para mudar, ou para ficar na mesma casa: faz-se este negocio, por seu dono ter comprado outra casa, para a qual se tem de mudar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54.

-- Vende-se uma bonita escrava com habilidades, ou troca-se por outra que seja boa quitandeira: na rua do Passeio, n. 11, loja, se dirá.

-- Vende-se farinha da terra de muito boa qualidade, e arroz de casca: no caes do Ramos, por baixo do sobrado.

**A 800 rs. o par.**

Vendem-se sapatos do Aracaty, a 800 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja ao pé da de selleiro.

**Verdadeiros de San-Felix.**

Na rua do Queimado, n. 17, são chegados os verdadeiros charutos de San-Felix, vende-se a 3,000 rs. a caixa.

**aterro-da-boa-vista, n. 26.**

Madama Quintin acaba de receber um excellente sortimento dos seguintes artigos: pulceiras finas douradas para senhora, pentes de tartaruga para prender cabello, ditos para suissas, escovas para dentes, para unhas e para cabeça, bolças para dinheiro, frascos para cheiros, gravatas de seda, ditas de fio da Escocia, lenços para mão, fitas de seda, suspensorios, vestidos de lãa, ditos de seda, percalina côr de roza, crepe liso, luvas para homem e senhora; e igualmente continúa a fazer chapéos da ultima moda para senhora.

-- Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade a 1,800 rs. a sacca, dita mais inferior a 1,400 rs.: a tratar na rua do Vigario, n. 13, ou no trapiche da alfandega, armazem que foi do Guimarães.

-- Vende-se uma preta moça com algumas habilidades: afiança-se a conducta: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, no segundo andar da esquina do Ouvidor, n. 14.

**Farinha fontana e de sssf.**

Vende-se a 20,500 rs. a dinheiro, bem como farinha gallega em barricas e meias ditas a 19,500 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se-se uma canôa aberta, muito bem construida e nova, por preço muito barato: na rua larga do Rozario, n. 26, segundo andar.

**Carnaúba superior.**

No deposito da rua do Rangel, n. 43, vende-se carnaúba a retalho de duas libras para cima, por commodo preço.

**para fóra da praça.**

Vende-se um moleque de desoito a vinte annos, muito bom tanoeiro, que faz tudo quanto he obra da mesma officina, não tem vicio algum e tem bonita figura: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Imperial, n. 37.

-- Vende-se um escravo preto, de bonita figura e sem vicio: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, de João da Cunha Magalhães.

-- Vendem-se bons candieiros para gaz: na distillação da travessa da Concordia.

-- Na loja de Fernandes da Luz & Irmão rua do Livramento, n. 10, ha um completo sortimento de chapéos francezes, chegados no dia 2 deste mez, sendo a fórma a mais moderna que se tem visto em Pernambuco, por preço commodo.

**— Vende-se cera de carnauba de primeira sorte; bem como velas da mesma, que igualam as de espermacete, de excellente luz, a 8,000 a arroba: na rua Direita, n. 59.**

-- Vende-se, na rua do Mondego, n. 19, sal de pedra, a 960 rs. Na rua Imperial, n. 222, vende-se sal de salgar couro, a 500 rs.; uma canoa para abrir para tijolo; uma dita em bom estado; 2 encolamentos de canoas, por preço commodo.

-- Vendem-se ricas estampas de diversos santos e santas, coloridas e em fumo; um completo apparelho para jogo de vispora; o curso de geometria por Lacroix, traduzido em francez; as Satyras de Boileau; o primeiro e segundo volumes do Panorama: tudo por preço commodo: na rua do Crespo, n. 11, onde se continuam a trocar livros.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se trinas, volantes, galões, espeguilhas e rendas proprias para armadores, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

**Cera em velas:**

**vende-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.**

-- Na rua do Crespo, n. 17, vende-se um rico chapéo de pasta, com plumas, por preço commodo.

-- Vendem-se umas vaccas com crias e sem ellas: no Barbalho, a fallar com Maximiano das Chagas e Silva.

**— Vende-se a taberna de Nicoláo Rodrigues da Cunha, no pateo do Paraizo, n. 16, com poucos fundos, e muito afreguezada a retalho: a tratar na mesma, com José Pereira da Silva.**

-- Vendem-se dous pares de mangas de vidro bordadas, um par de lanternas de dito; meia duzia de cadeiras americanas, uma cama de condurú com colxão, uma mesa de amarello para jantar: tudo por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

**—Vende-se retroz preto, ferrete, e sortido, da fabrica de Siqueira, do Porto: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.**

-- Vende-se chá hysson de superior qualidade, em caixas e meias ditas, e em lotes a vontade do comprador; caixas com velas de espermacete da melhor qualidade: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

**Na rua do Crespo, n. 10,**

loja de D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães, vendem-se córtes de casemira de quadros, por 3,800 rs.; ditos de côres, a 5,500 rs.; panno preto fino, a 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito encarnado, a 2,400 rs.; córtes de lãa para calças, a 800 rs.; lós brancos finos, a 2,500 e 3,000 rs.; peças de franjas brancas, a 2,500 rs.; ditas de côres, a 3,500 rs.; cobertores de lãa, a 1,300 rs. e outras muitas fazendas por barato preço.

**Desta vez he pechincha.**

Vende-se manteiga ingleza muito superior, a 640, 400, 320 e 200 rs.; dita franceza, a 520 rs.; banha de porco, a 320 rs.; toucinho de Santos, a 120 rs.; azeite doce, a 560 rs. a garrafa; milho, a 120 rs. a cuia; feijão mulatinho, a 400 rs.; arroz pilado e vermelho, a 320 rs.; dito branco, a 360 rs., e a libra a 60 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; dita de araruta, a 200 rs.; cevadinha, a 160 rs.; café em grão, a 200 rs.; velas de espermacete as melhores, a 720 rs. e 640 rr.; aletria, a 280 rs.; macarrão, macarronete e talharim, a 240 rs.; velas de carnauba, a 280 rs. a libra; chá muito bom, a 1,920 rs.; queijos superiores, os mais novos que apparecem, a 1,700 rs.: dão-se as amostras: na rua Nova, n. 40, defronte da Conceição, e ao pé da ponte, n. 71.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 16 a 20 annos, sem vicios, e que são optimos para pagens, ou para qualquer serviço; 5 pretos bons para todo o serviço; um dito de meia idade, bem robusto; uma parda muito boa costureira e engommadeira, e que he muito habil para o arranjo de uma casa, e de muito boa conducta, o que se afiança; uma negrinha de 10 annos, que cose, soffrivelmente, e he optima para dar-se a qualquer menina; duas ditas optimas para taboleiro, por serem boas quitandeiras; uma dita de meia idade; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

**para meninos e meninas.**

Methodo facilimo para aprender a ler, tanto a lettra redonda como a manuscripta, no mais curto espaço possivel, por Monteverde.

Expositor portuguez, ou rudimentos de ensino da lingoa materna, por Midosi.

Livro de ouro dos meninos, por Roquete, recheado de finas estampas.

Thesouro de meninos com estampas coloridas.

Vida de D. João de Castro, por Fr. Francisco

Arte de fallar e de escrever, ou tratado de rhetorica geral, por Augusto Husson.

Resumo da historia de Portugal, por Monteverde.

Manual encyclopedico para uso das escolas de instrucção primaria, por Monteverde.

A vida de Franklim.

Grammatica portugueza por Salvador; Arithmeticas, Cathecismos, cartas, taboadas, pennas, papel: vende-se tudo por preço barato: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se escovas de patente para cabellos, vassouras de cabellos para salas, conservas de todas as qualidades, presuntos, mustarda, sardinhas, carnes e latas de conservas; tudo chegado recentemente de Liverpool: no armazem de Davis & Companhia, rua da Cruz, n. 7.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça o engenho Una, na freguezia de S.-Antão, com terras sufficientes para plantações, com boa casa de vivenda, e todos os mais pertences: na rua da Paz, ou do Cano, n. 40.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, e n S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

**Arados de ferro.**

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

**Rapé Paulo Cordeiro.**

viajado do Rio ao Pará e do Pará a Pernambuco: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

**Cal e potassa.**

Vendem-se barris com cal de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril; ditos da mais nova e mais superior potassa do Rio de-Janeiro, por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

**Novidade.**

Novo sortimento de panno de linho do Porto, em peças de 18 varas, a 800 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 27, armazem de Raymundo Carlos Leite.

**Farinha de mandioca.**

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello & Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

— **Vende-se um preta de 30 annos pouco mais ou menos, que lava perfeitamente, engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua do Vigario, n. 19, terceiro andar.**

**A boa pitada.**

Não he elogio, porém sim a qualidade, quem garante o novo rapé Princeza, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro; este rapé, não so naquella provincia tem merecido a aceitação geral, como em outras aonde a sua boa qualidade tem sido experimentado, nada deixando a desejar ao mehor fabricante em Lisboa. O unico deposito nesta cidade, he na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, aonde se vende de 5 libras para cima a 1,300 rs. e a retalho 1,400

**Vende-se barato.**

Na rua da Sanzalla Velha, n. 96, vende-se alhos muito baratos, a vista faz fé e sendo a dinheiro nem diga o preço, porque póde ser que se admirem.

**A 7,000 rs. a arroba.**

Vende-se cera de carnauba de primeira sorte, ultimamente chegada do Aracaty, a 7,000 rs. a arroba: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

-- Vende-se uma taverna, sita nos quartos da ribeira da Boa-Vista, n. 3, proprio para algum principiante, por ter muito poucos fundos.

-- Na rua da Aurora, n. 4, vende-se uma caixa ou trempe com 4 pedras de filtrar agoa; duas carteiras para escriptorio, de uma só face, onde podem escrever 3 pessoas em cada uma, com grades de bronze para os livros; 3 vãos de caxilhos novos; 4 ditos usados; 2 pares de aros para os ditos; um terno de tambores antigos com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., a dinheiro, ou a prazo.

Vende-se uma parda de 20 annos, pouco mais ou menos, perfeita mucama e excellentemente prendada a respeito de todo o serviço do interior de uma casa; sendo para o matte, ou fóra da provincia: na rua do Rangel, n. 11, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

-- Acaba de chegar a rua Augusta, venda por baixo do sobrado grande, que foi de José Maria, muito boas linguiças do sertão, assim como choriços, tudo cousa muito superior, e por preço de 320 rs. a libra.

-- Vende-se um excellente carro de duas rodas, em que se póde usar de um ou dous cavallos: na rua da Aurora, n. 48.

-- **Vendem-se bolaxinhas inglezas, das mais novas e superiores que ha no mercado: á tratar no armazem de Antonio Annes no cáes da alfandega.**

-- Vendem-se 3 bonitos moleques; 2 molecões; 2 pretos de 25 annos, muito fortes; 1 pardo de 22 annos, official de alfaiate; 1 dito de 16 annos, bom pagem e com officio de sapateiro; um dito de 30 annos, optimo feitor, e que entende muito do serviço de engenho; duas molecas e uma mulatinha de 20 annos, que engommam, cosem, cozinham e fazem doces com perfeição; uma dita de 22 annos, que cose, cozinha, engomma e faz bolinhos; uma dita de 30 annos, que cozinha, engomma, faz bem renda, e he optima lavadeira de varrella, por 380,000 rs.; uma preta de 30 annos, por 330,000 rs.: todos estes escravos são de bonitas figuras e sem molestias, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se tesouras para barbeiro, alfaiates para costura e unhas, fabricadas pelo melhor cutileiro de Guimarães; canivetes finos, espevitadores de casquinha, chumbeiras de 2 canos, polvarinhos e frasco com seu copo, espoletas, bandejas de 6 até 24 pollegadas, candieiro para escada, a 1,000 rs., chicotes inglezes para carro, a 4,000 rs., pannos de oleado de bom gosto, luvas de algodão para montaria, a 200 rs. o par, charuteiras finas, e chapéos para meninos.

-- Vende-se 6 barriquinhas com café moido, propriamente para se mandar para fóra, por preço muito em conta: na praça da Boa-Vista, n. 2, loja de calçado.

— **Vendem-se vellas de carnauba por preço commodo, na rua Formosa, n. 5.**

## Oleo de linhaça

**em botijas: vende-se no armazem da rua do Amorim, ns. 56 e 58, e no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.**

**Taixas para engenho.**

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

**O mais bello gosto.**

Vendem-se riquissimas casemiras, tanto em gosto como em qualidade: na rua do Queimado, n. 9.

**Bellas côres.**

Vendem-se luvas de seda para senhora e homem, de ricas cores e fina fazenda: na rua do Queimado, n. 9.

**Para militares.**

Vendem-se luvas de camurça branca: na rua do Queimado, n. 19, casa de sirgueiro.

-- Na taberna de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bixas Hamburguezas para vender e alugar, tanto por junto como a retalho.

## Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

**Cheguem á pechincha. Sapatões do Aracaty a 800 rs. o par.**

vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

**Batatas novas.**

Na rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 19, vendem-se batatas francezas novas.

**Na rua do Livramento, n. 11,**

vendem-se sapatos de duraque francez para senhora, a 1,440 rs. o par; borzeguins de fazendas de côres, com biqueira de couro de lustro, para crianças, a 900 rs. o par.

## Charutos de Havana,

**de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.**

-- Vende-se uma boa armação para venda, ou outro qualquer estabelecimento, na rua do Codorniz, n. 11, casa da esquina da rua do Amorim: a tratar na rua do Amorim, n. 36, que se garante o arrendamento da casa.

Ultima moda.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende se um completo sortimento de chapéos francezes da ultima moda, por preços rasoaveis.

**A casa do livro azul acaba de receber de paris as seguintes obras importantes:**

Garnier Pagés, dictionnaire politique.
Samuel Clarke, œuvres philosophiques.
Rogron, analyse da constituição franceza, obra muito importante para os primeiro e segundo annos da academia, porque propõe e desenvolve quasi todas as questões do direito politico.
F. Bastiat, sophismes economiques.
Cousin, fragments de philosophie cartesienne.
Moreau de Jonnés, elements de statistique, ou principios desta sciencia com a historia e seus progressos, edicion de 1847
Beattie, science morale.
Padre Antonio Vieira, cartas selectas.
Cortambert, atlas modernissimos de 1847, com 40 cartas e todo o systema planetario em estampas coloridas.
Dictionnaire universel d'histoire naturelle, em ricas estampas.
Vico, la science nouvelle.

**Agencia de Edwin Maw.**

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

— **Vende-se graxa em bexigas, muito superior, vinda ultimamente do Rio-Grande: na rua da Praia, n. 32.**

-- Vende-se um escravo de nação, de 30 annos pouco mais ou menos, robusto e sadio, e que entende alguma cousa do serviço de padaria: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

--Vendem-se 2 escravos, um crioulo de 18 annos, carreiro, e outro pardo, de 25 annos, serrador: na rua do Collegio, n. 1.

## Sapatões de bezerro a 1,600 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de João Tiburcio da Silva Guimarães, vendem-se sapatões de bezerro da terra, a 1600 rs.; ditos do Aracaty, dos melhores que tem vindo a esta praça, a 1,120 rs., e mais ordinarios a 800 rs; sapatos de lustro para senhora, a 1,900 rs. o par; ditos para meninas; couro de lustro, a 3,500 rs. a pelle; bezerro francez, a 2,800 rs. a pelle; bonetes para meninos, a 320 rs.

-- Vende-se um oitante e dous mappas, um da costa do Brasil e o outro da costa da Africa, ambos em ponto grande, por preço commodo: na travessa da matriz, n. 6, defronte do portão do hospital.

--Vende-se, por 2,000 rs., na casa da residencia do doutor Lourenço Trigo de Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, e na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a segunda serie do Indice Chronologico da legislação brasileira de 1850, comprehendendo o codigo commercial do imperio. Nos mesmos lugares se vende por 5,000 rs. o novo compendio de pratica do processo, obra interessante por sua brevidade e exactidão para todos que se propõem o officio de julgar, advogar, e procurar no foro.

— **O proprietario do estabelecimento** da rua Nova, n. 35, annuncia que tem um grande e completo sortimento de obras feitas, das quaes passa annunciar seus preços que são: casacas e sobrecasacas de panno fino de 8,000 e 10,000 rs.; coletes de seda de 2,000 e 3,000 rs.; ditos de sarja de 1,000 rs.; jaqueta de brim pardo de linho puro de 1,600 rs.; calças de panno fino de 6,000 rs.; ditas de duraque a 3,000 rs.; casacas de brim e riscados a 2,000 rs., e outras muitas fazendas novas e de bom gosto e por preços muito commodos. Neste estabelecimento tambem se aprompt am com toda a presteza e muito bem feitas toda e qualquer obra que se receba de encommenda, ao ultimo gosto, á vista dos figurins chegados proximamente.

**Calçado. — No Aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.**

ha chegado pelo ultimo navio francez um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora; bem como sapatões de couro de lustro para homem, a 5,000 rs.; borzeguins, a 3,800 rs.; sapatões do Aracaty, os melhores que tem vindo, a 800 rs.; pelles de marroquim; ditas de couro de lustro, a 3,500 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,800 rs.; condeças de todos os tamanhos: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se chita franceza com algum mofo, pelo diminuto preço de 160 réis o covado: no Aterro da Bôa-Vista, loja n. 18.

## Cheg em á pechincha.

**Vendem-se córtes de gorgurão de algodão e seda, muito ricos padrões para colletes, a 1,200 rs. o córte: no Passeio-Publico, n. 11.**

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

## Vinho de Bordeaux:

**vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos**

## Ao bom gosto.

Vende-se um elegante candieiro de duas luzes, proprio para qualquer casa de negocio: na rua Nova, n. 56.

## Q eijos o sertão,

de qualha, muito frescaes; caixas com velas amarellas e brancas; courinhos de cabra e sola; sapatos de diversas qualidades, em porção; esteiras novas; araruta em barricas e saccas: tudo chegado do Aracaty no patacho *S.-Cruz*: na rua da Cruz, n. 24.

— **Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vende-se seda frouxa de lindas côres para bordar.**

-- Vende-se semente de coentro a 200 rs. a garrafa, vinho da Figueira do melhor que ha a 300 rs., fio de algodão a 480 rs. a libra, manteiga ingleza superior a 720 rs., dita franceza a 560 rs., arroz vermelho a 70 rs., dito branco 80 rs., farinha de tapioca a 160 rs., erva-doce a 380 rs., pimenta do reino a 300 rs., assucar refinado 100 rs., libra e outros muitos generos do melhor e mais barato que em outra qualquer parte: no Manguinho, taverna da calçada alta.

— Vende-se um palanquim novo e bonito, por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, no primeiro andar da casa de Viuva Cunha Guimarães.

Vendem-se bons pés de abacaxis, proprios para se plantarem, por preço commodo: na rua da Cadeia em Santo Antonio, serraria, n. 19.

-- Vendem-se duas pedras de resfriar agoa, com sua armação: em Olinda, n. 18, logo ao pé do porto de desembarque.

-- Vende-se a casa da esquina da rua do Cano, a que esta com o oitão abaixo; assim como a visinha: na rua Augusta, n. 26.

-- Vende-se cera de carnaúba em saccos de 6 arrobas: quem a pretender, dirija-se ao Recife, rua da Cadeia, loja n. 53.

-- Vende-se um selim inglez com pouco uso, juntamente 66 panelas vidradas para doce: na praça da Independencia, loja de calçado, n. 33.

-- Vende-se uma preta de 23 a 25 annos, engomma perfeitamente, boa cosinheira e lava de sabão: a fallar com Manoel Luiz da Veiga, que dirá quem a vende.

-- A venda da rua do Rozario larga, n. 29, acha-se de novo sortida de generos todos novos, offerecendo muita ventagem a quem diariamente gasta o seu cobre, tanto por miudo como por atacado, sendo desnecessario annunciar todos os preços das mercadorias que se vendem naquelle estabelecimento, asseverando-se aos bons freguezes o menor preço possivel, como seja: cha hyson, muito superior, de 1,300 a 1,900 rs., sendo em caixa se fará alguma differença; presunto do Porto, a 360 rs. a libra; manteiga ingleza, muito superior, a 720 rs.; dita mais inferior, a 300 rs.; vinagre do Porto; vinhos de todas as qualidades e preços, e tudo mais em proporção se vendera mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma carroça por preço rasoavel: na rua do Sebo, n. 36, taverna.

-- Vende-se uma vacca muito boa, parida ha poucos dias: no sobrado da campina do Sr. Herculano, na Solodade: ou no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vende-se a taverna da Lingoêta, n. 2, com os fundos a vontade dos compradores.

-- Vende-se um terreno, sito na rua do Sebo do lado do sul, com cincoenta palmos de frente, muito bom para uma grande casa, e no melhor lugar da rua por ser o mais alto e não precisar de aterro: a tratar na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

--Vendem-se chitas-cassas de côres fixas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Passeio-Publico, n. 11

## Arados de ferro.

**Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.**

## Bombas de ferro.

**Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.**

**Deposito de potassa e cal.**

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

**Farinha de Tapuyû.**

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

**Café.**

Café com casca, muito novo, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

## Farinha de S.-Catharina da melhor que ha no mercado:

**vende-se nos armazens dos Srs. Antonio Annes, e Dias Ferreira, ao pé do lampeão, no caes da Alfandega, em saccas de alqueire, por muito barato preço.**

**Pechinchas novas.**

**Na rua do Queimado, n. 17.**

vendem-se chapéos de sol, de seda preta a 5,000; ditos de panno com asteas de baleia, a 2,000 rs.; gangas trançadas de listras e quadros de côres, fazenda que parece linho, 500 rs. o covado; merinó preto fino de duas larguras, a 2,400 rs; casemireta preta e de côr, propria para calças e pali ós de homem e meninos, a 1,000 rs o covado; córtes de colletes de velludo lavrado de côres e de linho e seda, a 1,600 rs.; mantas de setim preto para gravata, a 800 rs. cada uma e outras fazendas por barato preço.

--Vendem-se duas escravas, uma de 18, annos, e a outra de 22, de bonitas figuras que cozinham o diario de uma casa, lavam de sabam e varrella e cosem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar do sobrado da viuva Cunha Guimarães.

-- Vende-se a padaria sita na rua da Gloria, n. 45, com todos os seus pertences: a tratar na mesma padaria, ou na rua larga do Rozario, no botiquim defronte da botica.

-- Vende-se para fóra da provincia, uma escrava crioula, de 19 annos, com habilidades, e que he propria para mucama, por ser de bonita figura: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

## Codigos do commercio genuinos

**Vendem-se codigos do commercio brasileiro, impressos na typographia nacional por ordem do governo: estes codigos são os verdadeiros, e inexactos os que ahi se vendem com o titulo de indice chronologico: no pateo do Collegio, casa do livro azul.**

**Ao moderno e bom.**

**Na rua do Queimado, n. 17,**

vendem-se cambraias francezas de côres muito finas e padrões os mais modernos, a 600 rs. a vara; cambraias de cordãozinho, de côres muito grave e padrões miudinhos, intituladas pricezinas, a a vara; lenços de seda de côres, de muito bom gosto, a 2,000 rs. cada um; um completo sortimento de meias muito finas para meninas de todos os tamanhos, por preço commodo.

## Fogões para cozinha

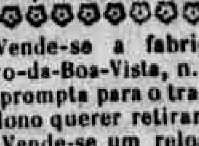
**muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.**

-- Vendem-se barretes e voltas para padres, muito bem feitas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 23, segundo andar.

-- Vende-se a obra — Confidencias de Lamartine, e recreoções philosoficas do padre Theodoro de Almeida: na rua Nova, n. 16.

—Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, de bonita figura e sadia, com algumas habilidades; vende-se para fóra da provincia: na rua Augusta, casa do Pacheco, a diante do escrivão Alcanforado.

## Novo methodo



pratico e theorico da lingoa franceza, por L. A. Burgain, por 5,000 rs.: vende-se na praça do Corpo-Santo, n. 2, pimeiro andar.

--Vende-se a fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, bem afreguezada e prompta para o trabalho: vende-se por seu dono querer retirar-se para fóra.

-- Vende-se um relogio de sabonete de ouro, novo e patente inglez: na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se uma preta de nação, muito boa vendedeira de rua, e optima lavadeira: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se um molecão de boa figura, de 18 annos, sem vicios, optimo boleiro e funileiro; uma parelha de cavallos ruços, optimos, e que estão bem gordos: na rua estreita do Rozario, n. 31, a fallar com José Moreira da Silva.

Aos Srs. estudantes.

Vende-se o segundo tomo da obra de Vergilio quasi novo, pelo diminuto preço de 2,600 rs.: quem quizer annuncie.

**A loja de 6 portas, no largo do Livramento.**

continua a ter cassa preta, a 120 rs. o covado; ganga azul, a 100 rs.; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. muito finas; chales de seda, a 7,000 e 8,000 rs. grandes e finos; um completo sortimento de fazendas por preço rasoaveis, que convidam a dar principio a prepararem os vestuarios das familias com que devem ir aos apreciaveis banhos do Capibaribe.

**Já o barato causa admiração! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.**

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

## Na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos,

**vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam:**

**Caixas de guerra, e tambores.**
**Zabumbas e pandeiros.**
**Arcos de campainha, e pratos.**
**Baixos de harmonia, trobões.**
**Trompas, pistões e clarins.**
**Cornetas, flautas, e pifanos.**
**Clarinetas, e requintas.**
**Violões.**
**E muitos outros instrumentos.**

**He muito barato a 400 e 640 rs.**

Vendem-se cassas finas francezas, cores muito fixas, padrões miudinhos de muito bom gosto, de muitas cores a 400 rs a vara, dito de superior qualidade, os melhores gostos que tem apparecido, a 640 rs. a vara, chitas muito finas de gostos muito delicado a 240 rs. o covado, dito de 4 palmos de largura a 280 e 320 rs., ditos muito miudinhos escuros a 200 rs. o covado: na rua do Crespo, n 14, loja de José Francisco Dias.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 2 escravas crioulas de bonitas figuras de 20 a 22 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão, uma dita de nação, de 30 annos, que cozinha e lava, e he optima quitandeira, uma mulata de 26 annos, que engomma, cose chão cozinha e lava de sabão, optima para todo o arranjo de uma casa, por ser muito fiel, sem defeitos e ser muito carinhosa para crianças, e um escravo da Costa, de elegante figura.

## Escravos Fugidos.

-- Fugio, do sitio de João Antono Villa-Secca, na estrada nova adiante da Magdalena, no dia 28 do proximo findo mez de gosto, um preto de nome João, de altura regular, bem moço, olhos um pouco fechados, falla grossa; he muito conhecido na praça, por estar aprendendo a cozinheiro por muito tempo em casa do Sr. Francisco: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio, que será gratificado.

-- Fugio, do engenho Guararapes, freguezia da Muribeca, no dia 24 do corrente, o crioulo Julião, côr preta, altura regular, corpo bem feito, muito barbado, bastante ladino, com uma marca bem visivel de ferida na mão esquerda, e outra em uma das pernas pouco a cima do tornozelo; sahio montado em um cavallo ruço muito magro; levou em sua companhia uma parda forra, de nome Rita, de 35 a 40 annos, baixa e muito feia: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 23 de julho proximo passado, do sitio do doutor Neto, na Casa-Forte, um mulatinho seu escravo, de nome Bonifacio, de 8 annos; he muito conhecido por ter duas ordens de dentes, tanto do lado superior como inferior: quem o pegar leve-o a rua da Penha, n. 19, casa de João Francisco Regis Quintella, que gratificará.

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, pelas 4 horas da manhãa, o escravo Domingos, de nação Angola, representa 35 annos ponco mais ou menos, de altura regular, cheio do corpo; quando anda puxa bastante por uma perna: quem o pegar leve.o a Ponte-de-Uchôa, sitio de Manoel Luiz Gonçalves, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

-- Fugio, no dia 29 de agosto de 1850, pelas 10 horas da manhãa, o escravo Luiz, de nação, de 35 annos; levou tres camisas, sendo duas de algodão trançado, uma azul e outra de listras novas, outra de madapolão já usada, com a marca M. A. V., duas calças novas de algodão trançado, uma azul e outra de listras, um chapéo de palha pequeno muito velho e outro de pello já usado; he de estatura regular, rosto comprido, nariz chato, bastante barbado, porém rapado, falta de dentes na frente do lado superior; veio ha dez dias de Caraohuns, do ritio Palmeira, aonde foi escravo do Sr. Antonio Mendes de Azevedo Cunha, o qual fez doação a seu genro, Christovão Lino Cavalcanti, e por este vendido nesta praça a Mathias de Azevedo Villarouco. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Collegio, n. 1, que serão generosamente gratificados.

PERN.: TYP. NA DE M. F. DE FARIA. — 1850